

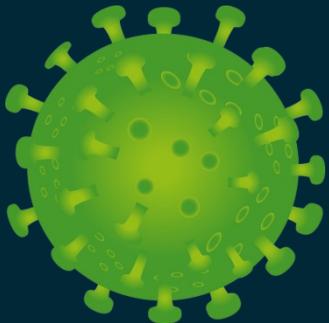
AUTONOMIA E PARCERIAS

As medidas de combate à pandemia de Covid-19 no mundo seguem a todo vapor. E as bolsas mundiais, após baterem máximas históricas, colocam o pé no freio precipitando a repetição de medidas mais rigorosas. A América Latina e Caribe, carentes de melhores estruturas econômicas e sanitárias, levam desvantagem na recuperação global.

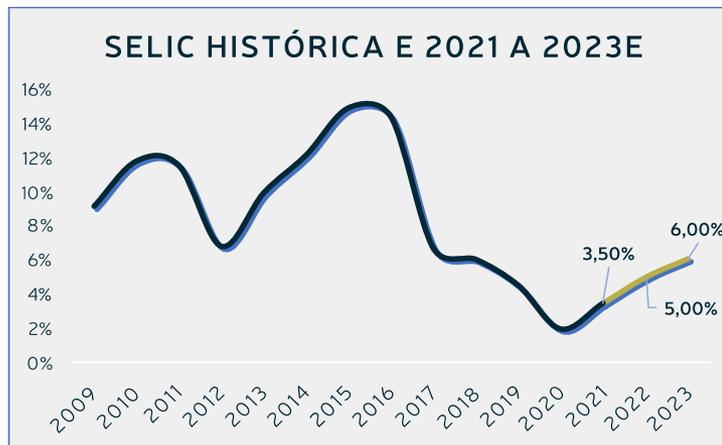
No Brasil, a política monetária, via autonomia do BC, vislumbra um cenário mais fiel ao ambiente macroeconômico e uma menor interferência política. Muito embora a sustentabilidade econômica, na ótica das contas públicas, ainda seja um tema indefinido. A descontinuidade do programa de auxílio à pandemia impactou o comércio varejista e a sua possível continuidade por quatro meses poderá arrefecer a economia, aliviando as tensões da população margeada.

Diante das dificuldades no plano de vacinação, o setor privado pode ser o grande aliado na retomada econômica do país. Essa possibilidade, além de animadora, reflete um novo paradigma, com os setores público e privado andando lado a lado na busca pelo bem estar e prosperidade da sociedade.

A escalabilidade dos processos tecnológicos e de interconexão atingiu um novo nível após o início da pandemia, com os mais resilientes e preparados sempre à frente da corrida. Em um mundo cada vez mais globalizado, 2021 é aquecido com novos IPOs e processos de M&A.



Expectativas Focus Banco Central 2021



Projeções BFA 2021 adj: Selic 3,35% PIB 3,47%

Novas Expectativas

O relatório Focus do Banco Central (BC) elevou mais uma vez as expectativas da inflação de 2021, passando dos 3,53% da semana anterior para 3,60% na atual semana. As projeções dos índices gerais de preços do país refletem uma tendência de alta, dado o desequilíbrio macroeconômico com a pandemia. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) desacelerou 0,25%, em janeiro de 2021, ante um avanço de 1,35%, em dezembro de 2020. A taxa acumulada pelo IPCA em 12 meses ficou em 4,56%, segundo dados do IBGE.

A taxa básica de juros da economia brasileira, Selic, forte instrumento de controle inflacionário, se manteve inalterada nas projeções do BC desde a semana anterior. No entanto, em análise de um horizonte mais longo, demonstra tendência de alta. As expectativas de Selic a 3,50% em 2021, chegando a 6,0% em 2023, indicam uma esperada estratégia de prudência no âmbito da política monetária.

Juros baixos fomentam a atividade econômica, o que torna tal política compreensível em momentos de crise como o atual, estimulando o consumo, barateando o crédito e fomentando investimentos. Muito embora, a injeção de liquidez na economia brasileira durante a pandemia, aliada à baixa capacidade de poupança e investimento do brasileiro tenha sido a receita para um aquecimento na demanda, leia-se aumento no poder de compra não acompanhado de aumento na oferta, devido à baixa produtividade da economia brasileira. Assim, em nossa opinião, o equilíbrio da economia carece de uma Selic em níveis mais altos, adequados ao contexto brasileiro e visando conter o risco de uma espiral inflacionária.

As expectativas do BC, medidas pelo PIB quanto ao crescimento da economia, sofreram uma sensível queda de 0,3% desde a última semana, indicando um PIB de 3,47%, em 2021. Em dezembro de 2020, o volume de vendas do comércio varejista caiu 6,1%, frente a novembro, na série com ajuste sazonal, maior queda para um mês de dezembro em toda a série histórica do IBGE. No ano, o setor acumulou uma alta de 1,2%.

Somado à política monetária, cabe adicionar às análises o contexto fiscal do país além de outros desdobramentos do contexto econômico como um todo. Indo além do equilíbrio de oferta e demanda, a sustentabilidade das contas públicas e o risco-país são peças importantes no crescimento da economia.

Exemplo disso, a relação positiva vista entre risco-país e câmbio (US\$/R\$) observada em 2020, tornando a nossa moeda a mais desvalorizada entre os países emergentes, além de contribuir na fuga de capitais do país. As expectativas do BC para o câmbio em 2021 permaneceram inalteradas, frente a semana anterior, indicando um câmbio de R\$ 5,01 em 2021, com tendência de queda nos próximos anos. O dólar vem sendo negociado próximo a R\$5,40 diante do contexto de incertezas.

O nosso modelo manteve as expectativas de crescimento da economia em 3,47%, e indicou um aumento nas projeções da Selic em 2021, para 3,35%, frente a 3,21% na semana anterior.



A Câmara dos Deputados aprovou, na quarta-feira 10, o projeto de autonomia do Banco Central. O tema, discutido desde 1991, já havia sido aprovado pelo senado e estabelece mandatos fixos para o presidente e diretores do BC, o que reduziria as chances de interferência política na autoridade monetária e daria mais credibilidade ao país, segundo defensores da proposta. Países como Estados Unidos, Alemanha, Espanha e Japão, têm bancos centrais autônomos.

O momento é de expectativa quanto ao futuro das contas públicas e da pandemia. No domingo 07, o Brasil ultrapassou a marca de 3,5 milhões de pessoas vacinadas contra a covid-19, o número representa apenas 1,69% da população brasileira. Diante das dificuldades no plano de vacinação, e sob pressão do congresso, a equipe do ministro da economia discute a prorrogação do auxílio emergencial. O Governo estuda a criação de um “imposto emergencial e temporário” para arrecadar recursos para a concessão de uma nova rodada de auxílio. Ainda, o orçamento do governo deve começar a ser analisado com a instalação da Comissão Mista do Orçamento do Congresso, primeiro passo para a avaliação das propostas de leis que liberam os gastos do governo.

Por outro lado, ciente da lentidão do plano de vacinação no país, o setor privado se movimenta visando sua agilização como ferramenta de reativação da economia. Ao contrário de mobilizações anteriores, que tinham por objetivo a imunização de funcionários, o foco agora seria a vacinação via rede pública, respeitando os grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde. A ideia é pregar a vacinação de uma parte significativa da população – entre 60% e 70% – até agosto ou setembro. Segundo fontes próximas, o movimento, lançado pela dona da Magazine Luiza, já foi aderido por líderes de empresas como Suzano, Whirlpool e Volkswagen.

Mundo afora, concomitantemente ao avanço da Covid-19, medidas mais rigorosas de isolamento social seguem sendo implementadas. O parlamento francês aprovou a extensão do estado de emergência até junho. A Suíça detectou o primeiro caso de variante brasileira do coronavírus. E, no Reino Unido, o descumprimento das novas medidas de combate à pandemia podem resultar em multas e até prisão.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou na segunda-feira 08 que a região da América Latina e Caribe não recuperará o nível de atividade econômica prévio à pandemia da Covid-19 até 2023, por causa do forte impacto da crise no emprego. De acordo com a organização, as novas altas nos números de casos "ameaçam frustrar a recuperação que já é desigual e agravar os enormes custos sociais e humanos". O fundo estima que a economia global levou um tombo de 3,50% em 2020, e prevê uma queda de 4,5% no PIB brasileiro. Para 2021, o FMI estima expansões de 3,6% no país, frente um crescimento de 5,5% na economia global.

Diante do atual contexto e também considerando os avanços das negociações envolvendo o pacote de estímulos nos Estados Unidos, os mercados mundiais tiram o pé do acelerador. No Brasil, o índice Ibovespa, termômetro da atividade econômica, demonstra volatilidade e volta ao patamar dos 118 mil pontos. Na última semana, as maiores altas ficam a cargo Cosan S.A., Totvs e Suzano. Já no final da lista, dentre as maiores quedas estão a Cielo e a Cogna.

BFA Highlights



Listada desde 2005 na B3 no mais alto nível de governança corporativa “Novo Mercado”, a Cosan S/A é um dos maiores grupos econômicos do Brasil, com negócios em setores estratégicos como agronegócio, distribuição de combustíveis e de gás natural, lubrificantes e logística. Dona das empresas Raízen, Compass Gás e Energia, Moove e Rumo, o grupo apresentou uma alta de quase 12% na última semana, após a aquisição da Biosev pela Raízen, fortalecendo o histórico favorável de fusões e aquisições do grupo.



A Totvs, maior empresa de desenvolvimento de software de gestão do país, possui mais de 40.000 clientes em 12 setores da economia. A empresa que divulgou seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2020, na quarta-feira 10, apresentou um crescimento de 78,4%, em seu lucro líquido, e um Ebitda, valor de geração de caixa, de R\$ 178,6 milhões, alta de 63,5% em comparação com o ano passado. Apenas na última semana, seu papel acumula uma alta de quase 10% na B3. No mês a alta é de quase 15%.



A Suzano, empresa brasileira de papel e celulose, e maior produtora de celulose de eucalipto do mundo, anunciou, na quarta-feira 10, que concluiu a curva de captura de ganhos de sinergias operacionais após a combinação de negócios com a Fibria Celulose, com ganho de R\$ 1,3 bilhão. O papel da empresa subiu 4,24% na última semana, e quase 20% no mês, refletindo também os resultados do quarto trimestre de 2020.



A Cielo, empresa brasileira de serviços financeiros, atua como adquirente multi-bandeira, sendo uma das responsáveis pela captura, transmissão e liquidação financeira de transações com cartões de crédito e débito. Na semana, o papel da empresa acumula queda de 5,97%, já nos últimos 12 meses, queda de 45,19%. Em 2020, a empresa apresentou uma redução de 68,3% no lucro líquido, em relação ao ano anterior. No passo que seu Ebitda caiu 31,2% no mesmo período. Dado que as medidas de isolamento e distanciamento social afetaram de forma intensa o varejo, com reflexos importantes na indústria de meios de pagamentos.

A Cogna, companhia brasileira e uma das principais organizações educacionais do mundo, é formada pelas instituições Kroton, Platos, Saber e Vasta Educação / Somos Educação. O grupo oferece soluções e serviços tanto para o segmento B2B como para o B2C. A desvalorização de quase 8% na semana e quase 65% nos últimos 12 meses no papel da empresa reflete o forte impacto da pandemia da Covid-19, puxado principalmente pelo aumento na inadimplência, evasão e diminuição da captação de novos alunos.



Mercado de M&A

A Kraft Heinz está fechando acordo para vender seu negócio de snacks, Planters, para a empresa Hormel Food Corp, dona da manteiga de amendoim Skippy. A marca foi avaliada em cerca de US\$ 3 bilhões e o acordo deve ser divulgado na próxima semana. Em 2020 a Heinz já havia realizado venda de parte de seus negócios em queijos para a Group Lactalis AS, por US\$ 3,2 bilhões.

A EssilorLuxottica está disposta a vender ativos em 3 países da União Europeia objetivando a aprovação da Comissão Europeia para sua proposta de aquisição da empresa holandesa GrandVision por 7,2 bilhões de euros. A gigante pretende decidir sobre o acordo até abril do corrente ano.

A Ambipar informou nesta quarta-feira (10) que adquiriu, por meio de sua controlada integral indireta Ambipar Holdings UK, 100% das quotas da Enviroclear, empresa com sede no município de Wrexham no País de Gales, Reino Unido. Com a aquisição da Enviroclear, que registrou faturamento de £ 10,4 milhões em 2020, a Ambipar expande sua atuação e oferece serviços no território britânico e europeu.

A EY Brasil anunciou a aquisição da Patners Digital, uma das principais integradoras da plataforma de soluções SAP da América Latina, com objetivo de aumentar sua atuação em consultoria Customer Experience. Até 2021 a EY pretende investir US\$ 1,5 bilhão em projetos de inovação e qualidade de auditoria, soluções de tecnologia, pessoas e um ecossistema mais amplo de alianças estratégicas.

Movimentações de IPOs

A Focus Energia concluiu seu IPO listado no Novo Mercado da B3. A oferta seguiu os termos da ICVM 400 com coordenação do Santander, do Citi e do UBS BB. Os recursos captados serão usados para investimento no Projeto Futura de geração de energia solar e de geração distribuída.

O grupo goiano de loteamento urbano Nova Harmonia pediu registro de IPO. A oferta será coordenada pela XP e Itaú BBA e os recursos serão usados para comprar terrenos, reformar ativos atuais, reforçar o caixa e acelerar obras. A Nova Harmonia, que afirma no prospecto preliminar ter tido receita líquida de 262 milhões de reais em 2020, diz também que seu estoque de terrenos soma 5,6 bilhões de reais, ativos que serão usados para lançar cerca de 60 mil unidades imobiliárias.

A LG Lugar de Gente, especializada em soluções de tecnologia para gestão de recursos humanos, protocolou formalmente sua oferta de IPO, mas não informou quanto pretende levantar. Coordenada pelo Itaú, a oferta será primária e secundária, com os atuais sócios da empresa vendendo parte de suas ações. Entre os principais sócios da empresa está o fundo americano HIG Capital.

O Banco do Brasil e a família Ermírio de Moraes, do Banco Votorantim (BV), acordaram com o IPO do BV, que deverá render R\$ 5 bilhões em abril de 2021. A ideia dos sócios é avaliar o BV na Bolsa entre R\$ 20 e R\$ 25 bilhões. O BV anunciou lucro de R\$ 1,37 bilhão ao longo de 2019, alta de 29,1% ante o ano anterior.

Um Mundo de Startups

A LiveRamp, a plataforma líder de conectividade de dados, adquiriu a DataFleets, plataforma de dados em nuvem que permite que silos de dados sejam unificados sem mover dados ou comprometer a privacidade, por mais de US\$ 68 milhões. A DataFleets percebeu a necessidade crescente de dados confidenciais, como registros médicos ou financeiros, serem analisados ou usados para treinar modelos de aprendizado de máquina. Não apenas esses bancos de dados são volumosos e complexos, mas as transferências difíceis, facilitando erros, abusos e hacks. A LiveRamp planeja usar sua maior gama de serviços para expandir suas operações e ofertas na Europa, Ásia e América Latina no próximo ano.

A impressão de casas 3D que parecia algo do futuro, já se tornou realidade para a Mighty Buildings, de Oakland, que acaba de arrecadar US\$ 40 milhões em financiamento da Série B para sua busca pela criação de casas que dizem ser “bonitas, sustentáveis e acessíveis”. A empresa, que adota uma abordagem híbrida para a construção de casas, combinando impressão 3D e construção pré-fabricada, afirma ser capaz de imprimir estruturas em 3D “duas vezes mais rápido com 95% menos horas de trabalho e 10 vezes menos desperdício” do que a construção convencional.

A InEvent, empresa de inteligência em tecnologia para eventos virtuais corporativos fundada no Brasil, e atualmente com sede nos EUA, recebeu um aporte de US\$ 2 milhões, o que leva seus investimentos totais recebidos a US\$ 2,5 milhões, em investimento da Storm Ventures. O investimento será direcionado principalmente para a área de inovação de produtos, além de tecnologia para melhoria na gestão de eventos híbridos. Entre as empresas que utilizam a ferramenta estão Banco Santander, Itaú, Cielo, Renault, XP Investimentos, KPMG, Amazon, Facebook, CNN, Grupo Globo, Coca Cola, Embraer, Hospital Albert Einstein, Ambev, entre outras.

Desafie-se a olhar para novos horizontes!!!

A BFA Assessoria em Finanças e Negócios pode auxiliar sua empresa na **aceleração das estratégias e desenvolvimento para o seu negócio.**

Somos uma empresa especializada em **Fusões e Aquisições** e oferecemos soluções nas áreas de **finanças, elaboração de cenários**, gestão, desenvolvimento de negócios e elaboração de projetos de investimentos junto a instituições financeiras, empresas e organismos nacionais e internacionais.

Atuamos como assessoria em todo o processo de emissão de títulos nos mercados nacional e internacional, debêntures e *bonds*, e de compra e venda de empresas, com produtos específicos voltados à Gestão por Resultados (GPR), contemplando a gestão de atividades de Planejamento, Execução e Controle nos níveis estratégico, tático e operacional.

BFA Assessoria em Finanças e Negócios
Juntos em todos os momentos!



www.bfa.com.br
bfa@bfa.com.br
+ 55 85 3272-6500